



XII Salão de
Iniciação
Científica
PUCRS

Arquitetura de Porto Alegre na década de 30

Cristina F.F. de Andrade¹, Katiúscia C. da Rosa¹, Nara Helena N. Machado¹ (orientadora)

¹*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, PUCRS*

Resumo

O processo de modernização da arquitetura em Porto Alegre manifesta-se, gradativamente, ao longo dos anos 20, com os primeiros exemplares de cunho modernista, os ditos prédios utilitários, como aqueles destinados às fábricas, depósitos e armazéns. A década de 30 abre caminho para uma nova linguagem arquitetônica, oriunda da França e dos Estados Unidos, que se alastra rapidamente pelo sul da América Latina, principalmente na Argentina e no Uruguai, calcada, nesta região, sobretudo pela retirada dos ornamentos com características historicistas das edificações, e pela simplificação das formas, movimento conhecido por Art Decó. Podemos considerar que o ápice do Decó, em Porto Alegre, manifesta-se durante a Exposição do Centenário Farroupilha, em 1935. Este trabalho visa analisar algumas das inovações que comparecem na arquitetura realizada em Porto Alegre, na década de 30, através de pesquisa realizada nos fascículos da Revista do Globo do período.

Introdução

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla sobre a arquitetura e o urbanismo no Rio Grande do Sul na década de 30. Especificamente, nosso objetivo é ampliar o conhecimento sobre a arquitetura porto alegreense na década de 30, tentando identificar algumas das fontes nas quais os arquitetos buscavam inspiração, e os motivos pelos quais optaram por romper com as características que predominavam até então, buscando uma nova arquitetura tendo como ênfase uma produção formal reducionista.

A preocupação com esta nova linguagem formal surge em Porto Alegre ainda nos anos 20 e pode ser percebida com a publicação de artigos sobre o tema em revistas locais, como por exemplo, “A arquitetura moderna”, artigo publicado na Revista do Globo, em 1929, assim

como através da entrada de publicações especializadas nos meios profissionais da capital, como por exemplo, a Revista Polytechnica de São Paulo, que então divulgava que “a indústria moderna consolida a nova arquitetura. É a arte do nosso século e das nossas necessidades”.

Podemos citar ainda revistas estrangeiras, principalmente as alemãs, uma vez que tínhamos, em Porto Alegre, um número expressivo de arquitetos alemães.

Essa nova linguagem, reconhecida através de uma de suas variáveis, chamada “Art Decó”, atinge amplos setores da população, passando, gradativamente a ser adotada em residências, clubes e outros. Assim, o Art Déco começa a fazer parte da paisagem urbana de uma capital que torna-se cada vez mais industrializada e moderna.

Metodologia

O trabalho foi realizado a partir da leitura de textos sobre o Art Decó, não só no Rio Grande do Sul, mas também nas cidades de Buenos Aires, Rosário e Montevideu, na década de 20 e de 30, demonstrando o contexto histórico, a realidade social, cultural e urbana, e a implicação dessas mudanças no cotidiano das pessoas. Após essa visão ampla, nos concentramos na cidade de Porto Alegre, realizando pesquisas em diferentes fontes, como por exemplo, na Revista do Globo, no período considerado e na bibliografia voltada à análise de exemplares, como residências, edificações institucionais e prédios comerciais.

Resultados

Cabe, inicialmente, destacar que se trata de uma pesquisa em andamento. Mas, o principal resultado, já identificado, foi constatar o início do processo de modernização, não só na arquitetura porto alegreense, mas no urbanismo e no cotidiano das pessoas. Verificamos um processo de mudança, de uma linguagem de cunho historicista, onde a edificação era caracterizada pelos ornamentos nas fachadas, por uma linguagem reducionista, mais simples.

Esta nova linguagem arquitetônica, o Art Déco, foi de extrema importância para a cidade, pois foi através dela que os conceitos modernistas começaram a ser difundidos, principalmente na arquitetura e no urbanismo.

Conclusão

Com a elaboração desta pesquisa, foi possível concluir que, gradativamente, por questões econômicas, a linguagem eclética com seus ornamentos foi se mostrando inviável. Com isso, a adoção de uma linguagem mais simplificada acabou se tornando uma opção,

porém, além da questão econômica, outros fatores influenciaram na utilização desta nova linguagem, entre os quais publicações estrangeiras, e arquitetos oriundos da Europa e da América Latina. Essa linguagem mais objetiva, caracterizada como uma arquitetura com menos ornamentação, e com maior “racionalismo” na questão técnico-construtiva foi a linguagem mais utilizada na década de 30 em Porto Alegre, sendo considerada uma arquitetura pré-moderna, pois foi a porta de entrada para os conceitos modernistas.

Referências

CHAZARRETA, Beatriz; BRAGAGNOLO, Ebe; YAQÜINTO, Ernesto; ROSADO, José Luis. “La arquitectura racionalista em Rosario (1935-1945)”. In: WAISMAN, Marina (Coord.). Documentos para una historia de la arquitectura argentina. Buenos Aires: Summa, 1984. p. 163-166

MACHADO, Nara Helena Naumann. “A arquitetura moderna em Porto Alegre: os controvertidos e íngremes começos e alguns diálogos possíveis”. In: KOTHER, Maria Beatriz Medeiros; FERREIRA, Mário dos Santos Ferreira; BREGATTO, Paulo Ricardo (Org.) (Org.) (Org.). Arquitetura e Urbanismo: Posturas, Tendências e Reflexões. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

MONTEIRO, Charles. Porto Alegre: Urbanização e Modernidade – a construção social do espaço urbano. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

SARLO, Beatriz. "Modernidad y mezcla cultural". In: RIAL, Horacio Vázquez (Dir.). Buenos Aires, 1880-1930: la capital de un imperio imaginario. Madrid: Alianza Editorial, 1996. p. 183-195.

SEBRELI, Juan José. "El hábitat de las burguesías y la clase media". In: RIAL, Horacio Vázquez (Dir.). Buenos Aires, 1880-1930: la capital de un imperio imaginario. Madrid: Alianza Editorial, 1996. p. 213-227

PAULA, Alberto S. J. de; GÓMEZ, Raúl Arnaldo. “El Art Déco: Orígenes e Proyecciones em nuestro país”. In: WAISMAN, Marina (Coord.). Documentos para una historia de la arquitectura argentina. Buenos Aires: Summa, 1984. p. 163-166

WEIMER, Günter. A Arquitetura. 3º edição. Porto Alegre: editora da Universidade, 1999.

WEIMER, Günter. Arquitetura Modernista em Porto Alegre entre 1930 e 1945. Porto Alegre: editora UE, 1998.